



# Pesquisa Mensal de Emprego em Serviços

Setembro de 2013



# Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é **mensal** e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões, demissões e salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade econômica**, com desagregação para os **segmentos de serviços**.

# Classificação

## Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

## Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

## Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros

# Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-06	1.225.024	154.071	6.103.683	1.440.891	6.176.800	20.846.250	35.946.719
dez-07	1.276.410	169.238	6.521.503	1.662.275	6.683.407	21.573.168	37.886.001
dez-08	1.432.226	184.033	6.962.109	2.004.919	7.170.073	22.501.238	40.254.598
dez-09	1.441.344	188.834	7.006.362	2.263.311	7.593.884	23.186.151	41.679.886
dez-10	1.439.426	208.895	7.525.831	2.643.608	8.261.188	24.220.165	44.299.113
dez-11	1.522.671	232.168	7.734.129	2.909.438	8.756.247	25.168.620	46.323.273
ago-12	1.679.059	247.164	7.922.112	3.202.060	8.921.162	25.832.060	47.803.617
set-12	1.661.632	248.269	7.994.382	3.220.726	8.970.350	25.902.415	47.997.774
out-12	1.641.975	248.369	8.016.634	3.215.997	9.030.732	25.944.031	48.097.738
nov-12	1.609.365	248.300	7.994.043	3.178.890	9.152.153	25.988.231	48.170.982
dez-12	1.524.567	246.677	7.818.317	3.078.520	9.159.905	25.838.992	47.666.978
jan-13	1.525.700	247.560	7.867.363	3.124.939	9.101.999	25.869.141	47.736.702
fev-13	1.518.812	248.022	7.901.718	3.150.844	9.100.633	25.979.085	47.899.114
mar-13	1.516.714	248.939	7.931.794	3.183.285	9.117.564	26.072.993	48.071.289
abr-13	1.545.330	249.827	7.976.402	3.226.181	9.146.186	26.171.063	48.314.989
mai-13	1.584.200	249.792	7.993.800	3.227.996	9.151.616	26.207.734	48.415.138
jun-13	1.645.978	250.359	8.002.571	3.234.863	9.166.316	26.259.162	48.559.249
jul-13	1.665.732	250.128	8.011.798	3.241.957	9.170.866	26.275.360	48.615.841
ago-13	1.653.579	250.023	8.023.140	3.254.618	9.222.115	26.340.014	48.743.489
<b>Variações</b>							
no mês	-0,7%	0,0%	0,1%	0,4%	0,6%	0,2%	0,3%
no ano	-1,1%	3,6%	1,5%	3,3%	3,8%	2,2%	2,4%
em 12 meses	-1,5%	1,2%	1,3%	1,6%	3,4%	2,0%	2,0%
<b>Contribuições</b>							
no mês	-9,5%	-0,1%	8,9%	9,9%	40,1%	50,7%	100,0%
no ano	-1,6%	0,8%	10,7%	9,2%	30,1%	50,8%	100,0%
em 12 meses	-2,7%	0,3%	10,7%	5,6%	32,0%	54,0%	100,0%

## Evolução recente do emprego em serviços

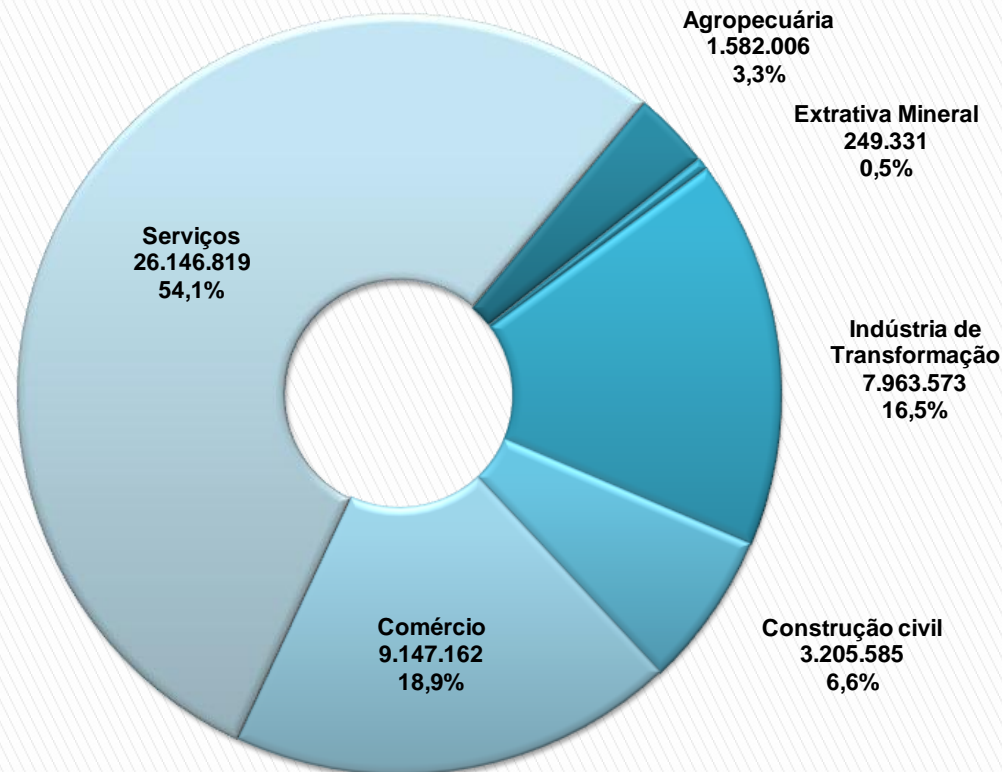
A economia brasileira totalizou mais de **48,7 milhões de empregos** com carteira em agosto de 2013.

Até agosto, foram criados **1,113 milhão** de postos de trabalho em relação a igual período de 2012.

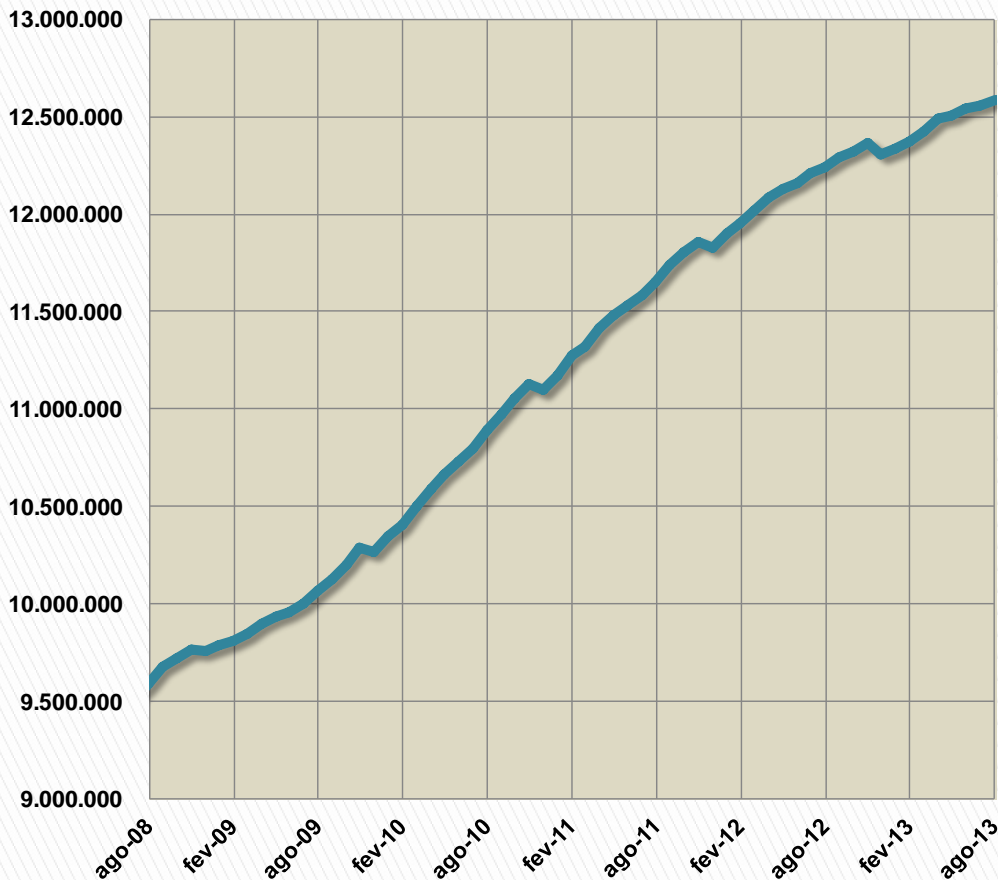
Isso equivale a um **crescimento de 2,4%** no ano.

Os serviços sustentaram mais de **26,3 milhões de postos de trabalho** na média do ano, o que representou **54,0%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, agosto de 2013



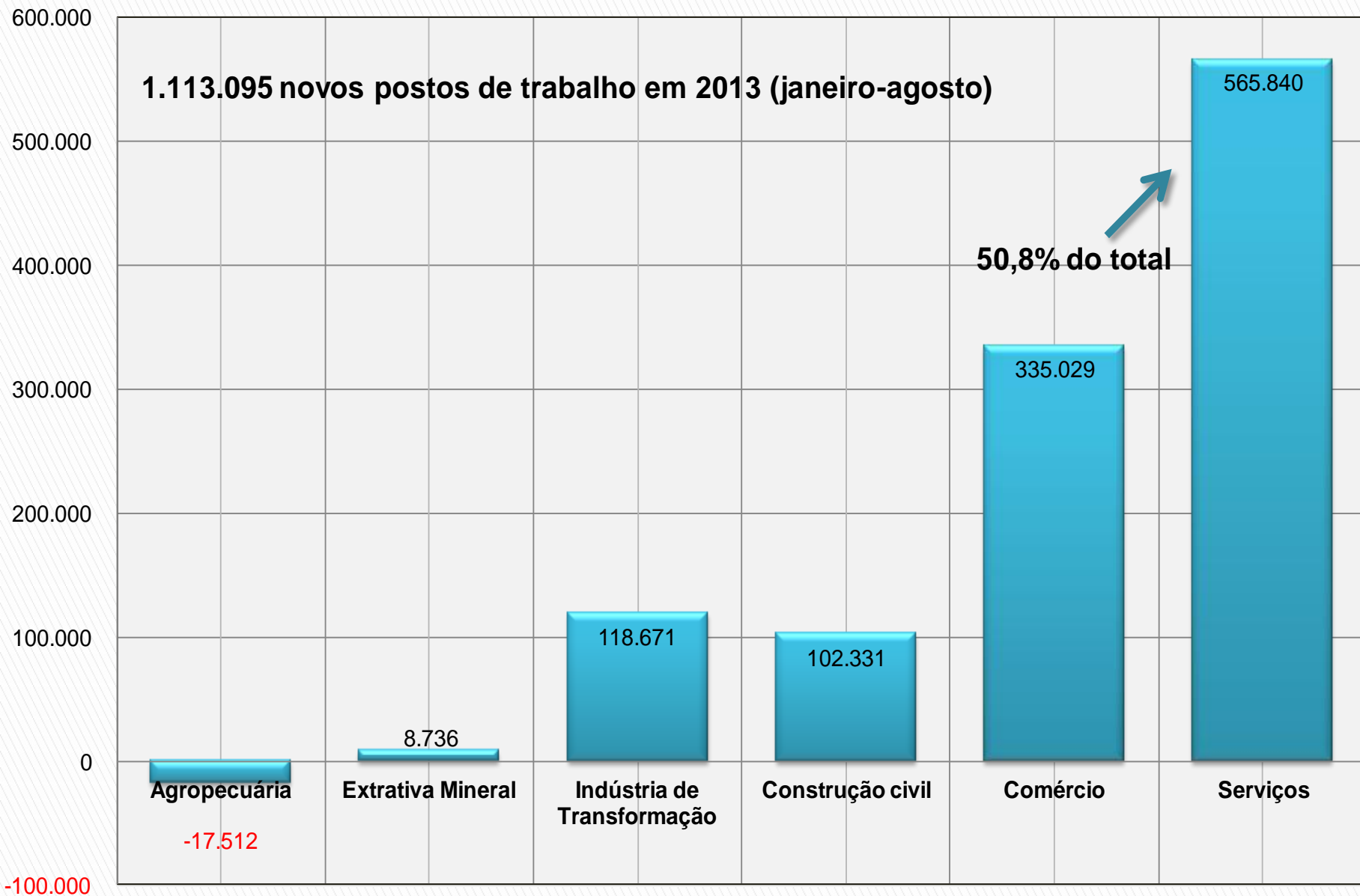
## Evolução do emprego no setor de serviços



O setor de serviços foi **responsável por 50,8%** dos 1,113 milhão dos postos de trabalho criados nos primeiros 8 meses do ano, seguido pelo comércio (30,1%) e pela indústria (10,7%).

Em agosto, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **12,589 milhões**, 47,8% dos empregos no setor de serviços.

# Postos de Trabalho criados no ano



# Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação, saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-06	8.498.689	597.920	9.042.187	2.694.171	13.283	20.846.250
dez-07	9.081.112	627.664	9.060.056	2.790.820	13.516	21.573.168
dez-08	9.756.483	660.273	9.104.140	2.966.550	13.792	22.501.238
dez-09	10.265.732	668.419	9.128.729	3.108.052	15.219	23.186.151
dez-10	11.094.629	710.774	9.137.416	3.261.086	16.260	24.220.165
dez-11	11.827.331	750.635	9.152.875	3.420.751	17.028	25.168.620
ago-12	12.242.795	761.783	9.188.012	3.621.582	17.888	25.832.060
set-12	12.288.952	764.625	9.188.518	3.642.278	18.042	25.902.415
out-12	12.322.840	765.432	9.184.852	3.652.813	18.094	25.944.031
nov-12	12.362.741	767.381	9.182.121	3.657.985	18.003	25.988.231
dez-12	12.305.651	766.464	9.148.862	3.600.088	17.927	25.838.992
jan-13	12.333.014	767.360	9.149.294	3.601.393	18.080	25.869.141
fev-13	12.373.978	768.545	9.163.695	3.654.482	18.385	25.979.085
mar-13	12.424.587	769.116	9.171.737	3.688.712	18.841	26.072.993
abr-13	12.488.487	769.513	9.176.096	3.717.027	19.940	26.171.063
mai-13	12.506.033	770.334	9.178.879	3.731.614	20.874	26.207.734
jun-13	12.544.348	771.319	9.180.141	3.741.906	21.448	26.259.162
jul-13	12.559.355	771.351	9.180.587	3.742.380	21.687	26.275.360
ago-13	12.589.445	770.951	9.183.250	3.774.448	21.920	26.340.014
<b>Variações</b>						
no mês	0,2%	-0,1%	0,0%	0,9%	1,1%	0,2%
no ano	3,2%	1,6%	0,0%	4,6%	14,0%	2,2%
em 12 meses	2,8%	1,2%	-0,1%	4,2%	22,5%	2,0%
<b>Contribuições</b>						
no mês	23,6%	-0,3%	2,1%	25,1%	0,2%	50,7%
no ano	35,2%	1,1%	-0,4%	14,7%	0,2%	50,8%
em 12 meses	36,9%	1,0%	-0,5%	16,3%	0,4%	54,0%



## Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de **serviços privados não financeiros**, que representa **25,8%** do emprego com carteira no país, foi responsável por **35,2%** dos 1,113 milhão de postos de trabalho criados este ano.

**Administração pública** respondeu por 18,8% do total de postos de trabalho no país e **educação e saúde**, por 7,7% (agosto de 2013).

Nos últimos 12 meses, o emprego em serviços privados não financeiros **cresceu 2,8%**, o que equivale a uma taxa 0,8 ponto percentual acima da economia brasileira.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às empresas** foram responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho criados no ano (**14,8% do emprego gerado na economia**).

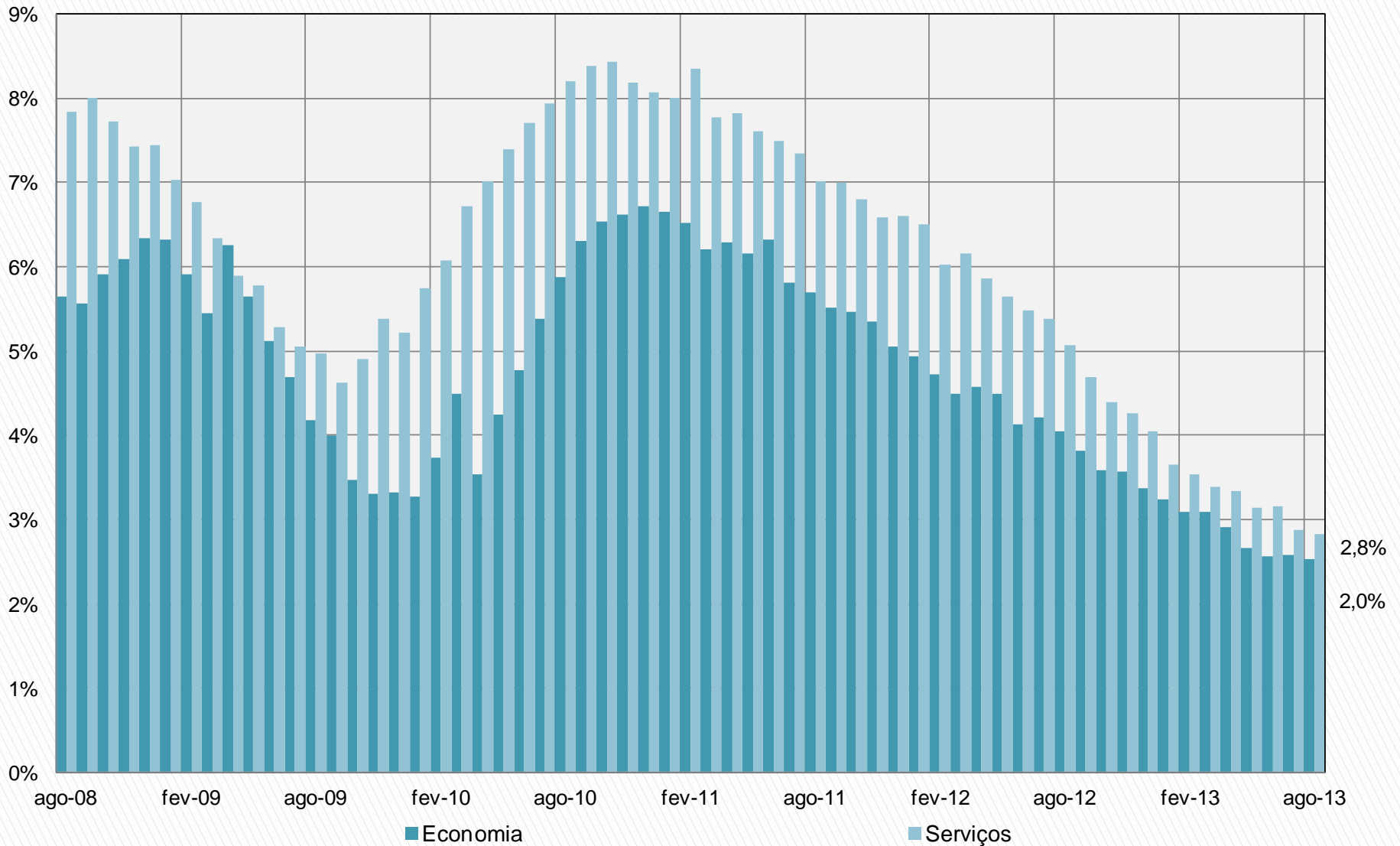
Entre os segmentos de serviços, os **serviços de informação** foi o que registrou a maior taxa de crescimento no ano: **3,9%**.

O setor de Serviços de Transportes também está entre os que **mais contribuíram** para a expansão do emprego na economia brasileira nos últimos 12 meses (**9,0%**).

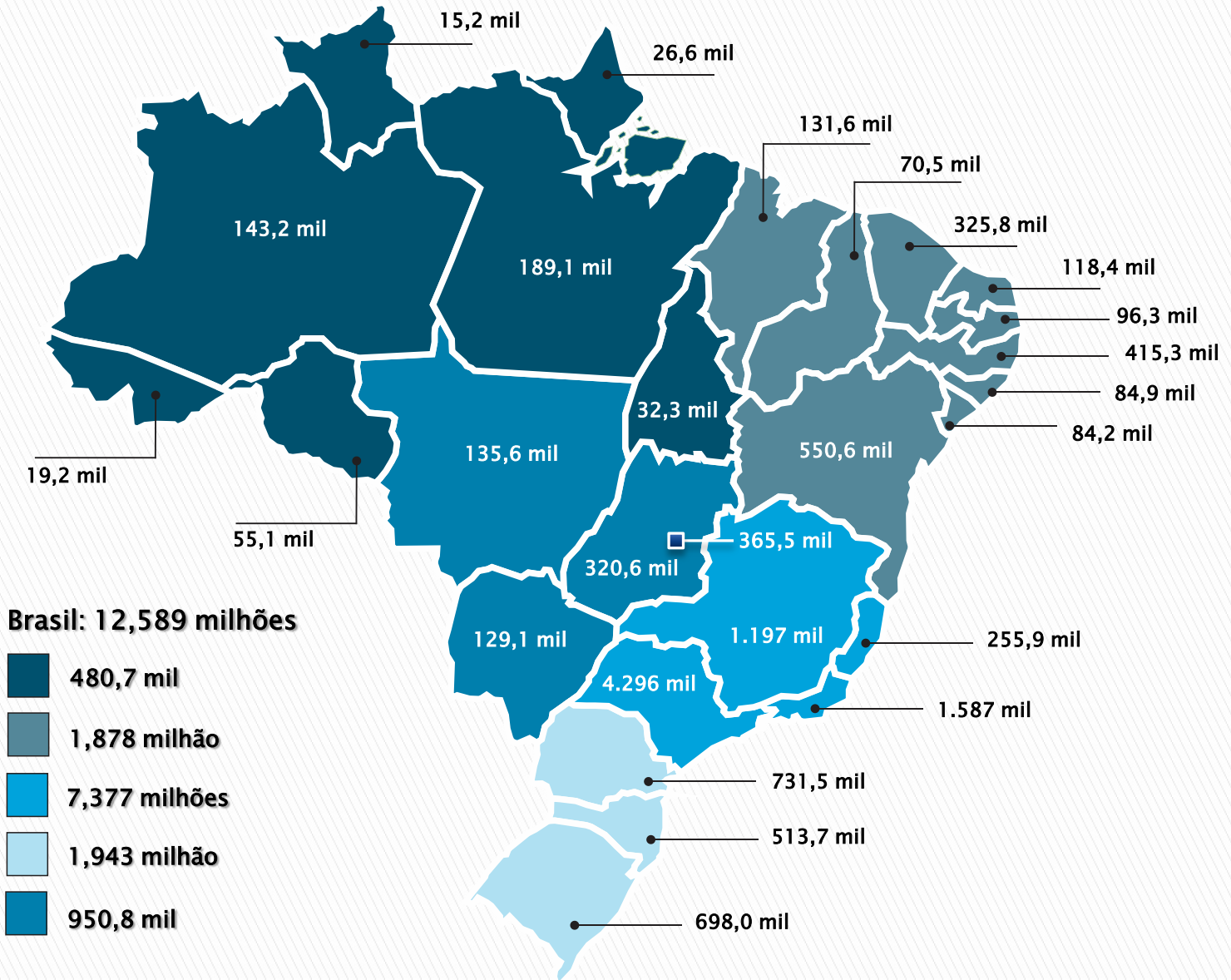
# Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-06	1.360.064	581.450	3.440.917	1.630.282	1.485.976	8.498.689
dez-07	1.456.385	606.651	3.736.078	1.726.831	1.555.167	9.081.112
dez-08	1.546.813	662.207	4.058.243	1.860.055	1.629.165	9.756.483
dez-09	1.621.761	694.418	4.305.373	1.942.753	1.701.427	10.265.732
dez-10	1.745.025	754.650	4.692.734	2.105.726	1.796.494	11.094.629
dez-11	1.849.489	810.912	5.038.641	2.261.326	1.866.963	11.827.331
ago-12	1.883.266	840.904	5.226.651	2.345.429	1.946.545	12.242.795
set-12	1.891.335	845.285	5.243.980	2.353.161	1.955.191	12.288.952
out-12	1.899.514	845.757	5.257.969	2.362.461	1.957.139	12.322.840
nov-12	1.914.308	847.859	5.276.975	2.367.817	1.955.782	12.362.741
dez-12	1.914.538	845.059	5.263.829	2.347.517	1.934.708	12.305.651
jan-13	1.915.398	848.277	5.277.904	2.347.468	1.943.967	12.333.014
fev-13	1.916.972	851.166	5.296.479	2.357.592	1.951.769	12.373.978
mar-13	1.920.362	853.327	5.317.451	2.373.432	1.960.015	12.424.587
abr-13	1.928.356	856.850	5.333.811	2.398.191	1.971.279	12.488.487
mai-13	1.928.608	861.053	5.337.454	2.407.124	1.971.794	12.506.033
jun-13	1.935.745	864.560	5.348.340	2.417.335	1.978.368	12.544.348
jul-13	1.937.491	867.637	5.353.901	2.423.344	1.976.982	12.559.355
ago-13	1.946.999	870.482	5.360.431	2.430.412	1.981.121	12.589.445
<b>Variações</b>						
no mês	0,5%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%
no ano	3,2%	3,9%	3,2%	3,5%	2,8%	3,2%
em 12 meses	3,4%	3,5%	2,6%	3,6%	1,8%	2,8%
<b>Contribuições</b>						
no mês	7,4%	2,2%	5,1%	5,5%	3,2%	23,6%
no ano	5,3%	2,9%	14,8%	7,3%	4,8%	35,2%
em 12 meses	6,8%	3,1%	14,2%	9,0%	3,7%	36,9%

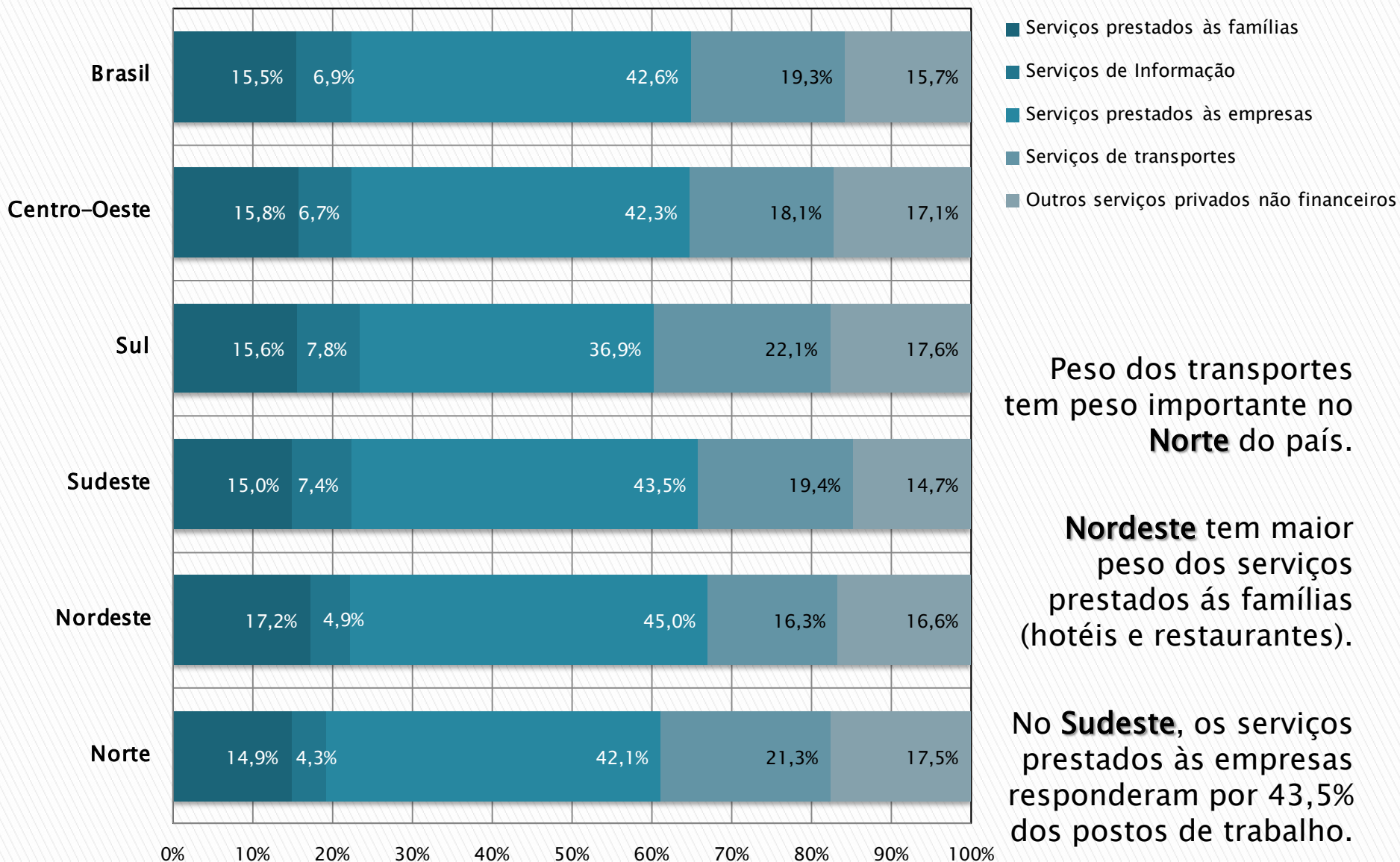
# Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros



# Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, agosto de 2013



# Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros, agosto de 2013

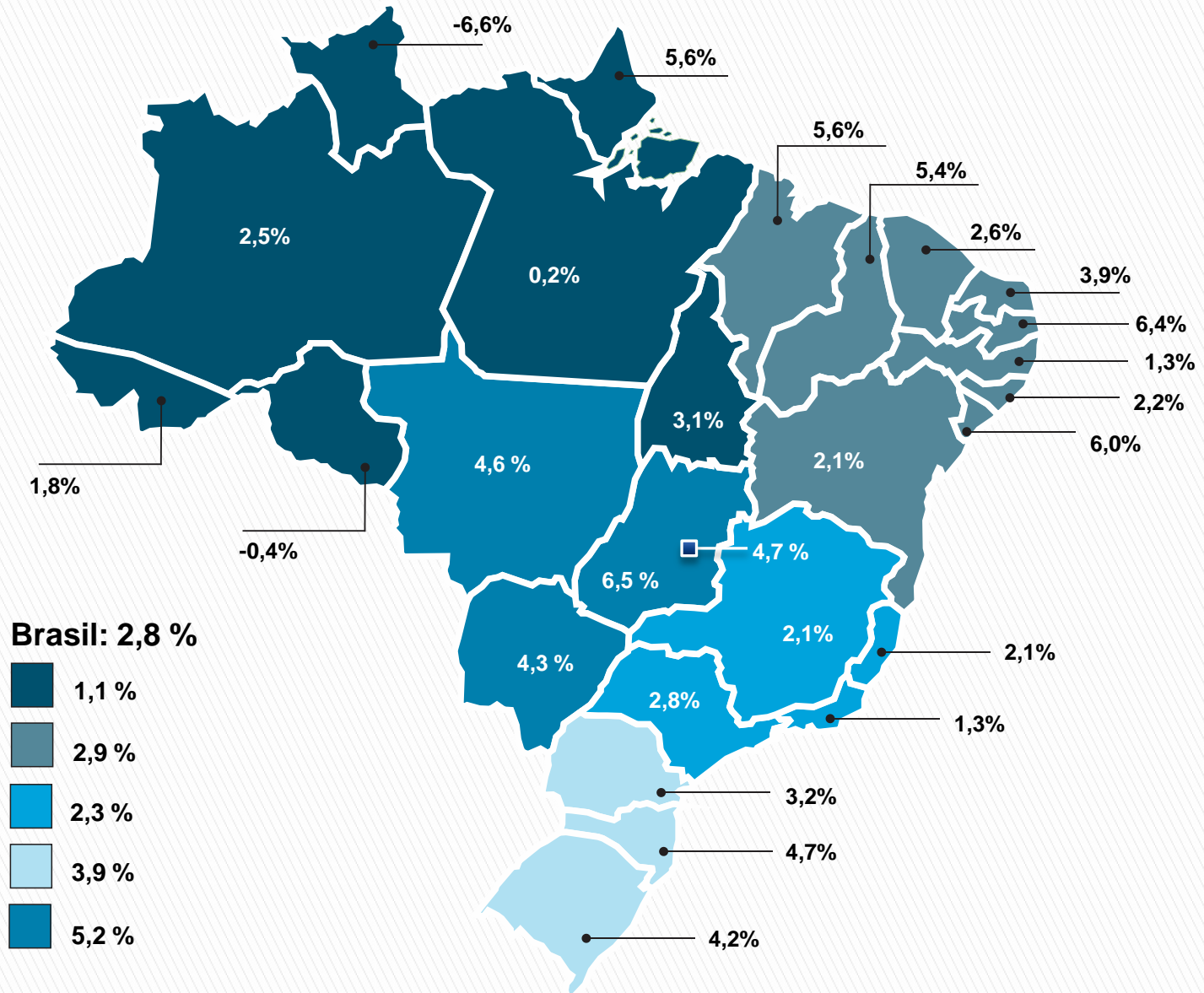


Peso dos transportes tem peso importante no **Norte** do país.

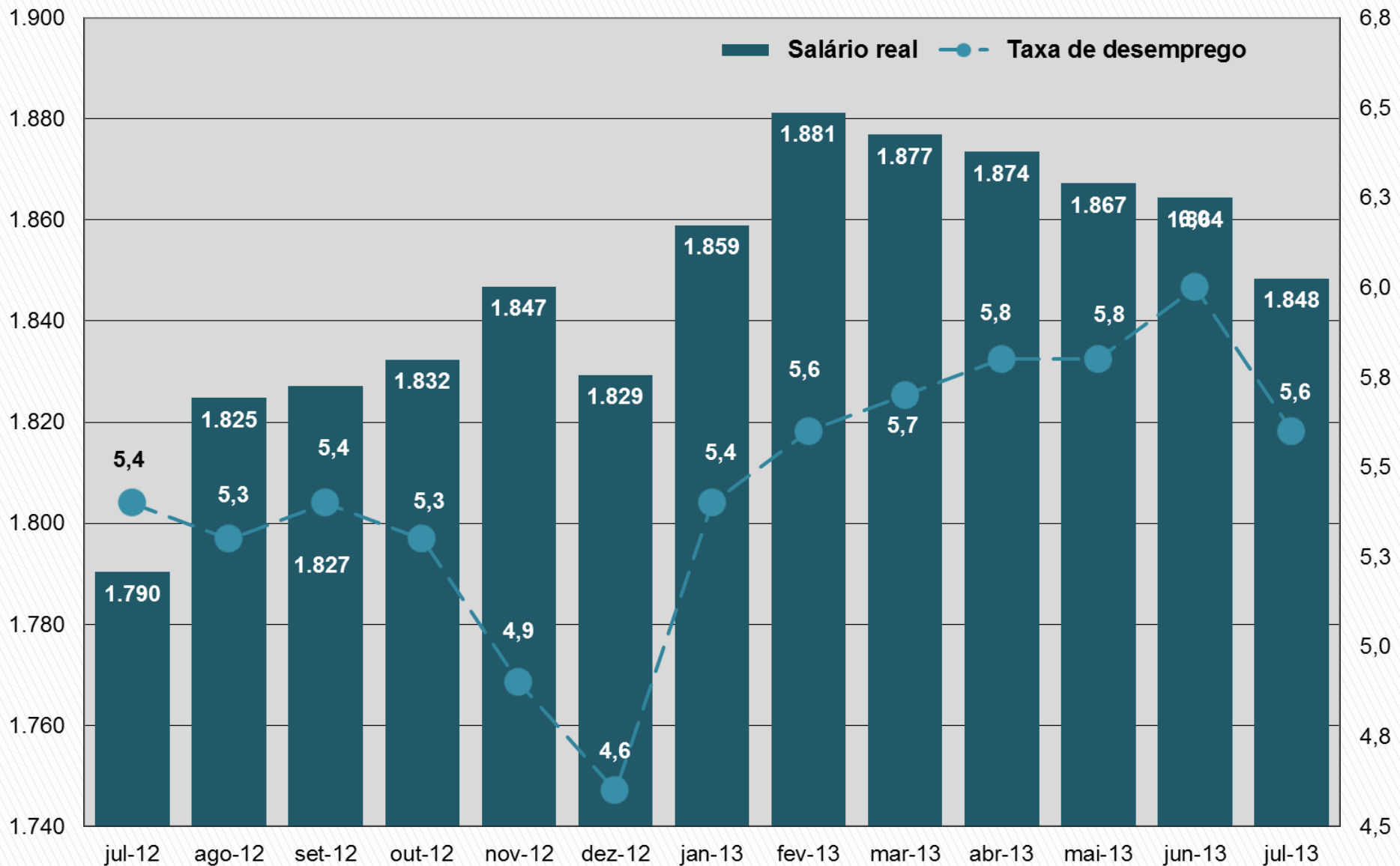
**Nordeste** tem maior peso dos serviços prestados às famílias (hotéis e restaurantes).

No **Sudeste**, os serviços prestados às empresas responderam por 43,5% dos postos de trabalho.

# Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 08/2012 a 08/2013



# Evolução do salário real (R\$) e do desemprego (%), Brasil, julho de 2012 a julho de 2013





## Evolução do desemprego e da renda

A **taxa de desemprego** ficou em **5,6%** da população economicamente ativa em julho de 2013, apresentando uma leve alta.

Essa taxa de desemprego foi **maior que** a de julho de 2012.

**Porto Alegre e Belo Horizonte** foram as regiões metropolitanas com menores taxas de desemprego: 3,7% e 4,3% da PEA, respectivamente.

Os incentivos concedidos pelo governo, principalmente ao setor industrial, não refletiram de forma positiva na geração de emprego.

O salário médio real habitual dos trabalhadores foi de **R\$ 1.848,40** em julho de 2013.

Isso indica um **crescimento de 1,5% do salário médio** em termos reais desde julho de 2012.

Considerando o aumento no emprego de **1,5% desde julho de 2012**, estima-se que a **folha de pagamentos** tenha crescido **3,0%** em termos reais.

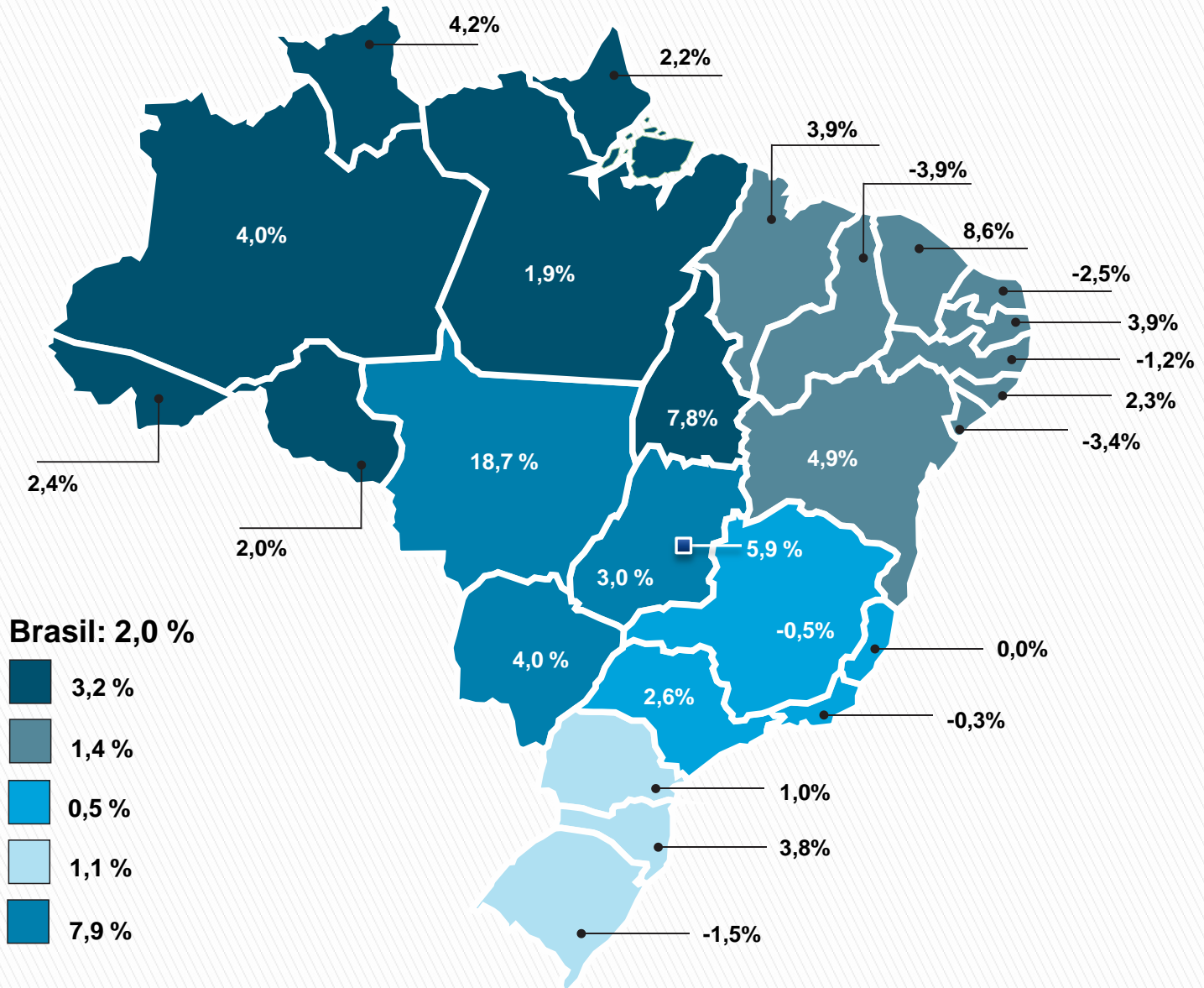
Nos serviços privados não financeiros, **a folha de pagamentos cresceu 3,8%** nos últimos 12 meses (em termos reais).



# Faturamento real dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice média de 2011 = 100

	Prestados às famílias	de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Total
2011	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2012	111,4	106,8	113,3	111,4	109,1	110,0
2013	117,2	110,7	118,1	118,2	112,9	115,0
jul-12	110,5	104,7	115,2	114,5	110,5	110,6
ago-12	112,1	107,5	114,9	120,0	110,7	113,3
set-12	110,9	106,3	111,8	114,0	109,0	110,3
out-12	115,2	108,9	117,7	122,1	109,4	115,2
nov-12	119,6	111,9	118,6	117,0	105,0	114,9
dez-12	131,9	122,1	133,4	119,6	122,5	124,3
jan-13	122,3	107,7	111,8	113,8	110,5	111,5
fev-13	107,1	106,0	110,5	105,7	107,5	107,0
mar-13	119,3	112,0	116,8	118,0	111,6	115,2
abr-13	115,7	110,7	121,4	120,2	114,1	116,3
mai-13	116,3	112,6	120,9	121,8	114,6	117,5
jun-13	115,0	113,6	120,5	119,2	119,1	117,2
jul-13	124,6	112,0	125,0	128,7	112,7	120,6
<b>Variações</b>						
no mês	8,3%	-1,4%	3,7%	8,0%	-5,4%	2,9%
no ano	9,8%	6,9%	8,4%	11,1%	5,0%	8,5%
em 12 meses	12,8%	7,0%	8,5%	12,4%	2,0%	9,0%

# Crescimento do faturamento real dos serviços privados não financeiros, 07/2012 a 07/2013





## Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços** cresceu **8,5%** em 2013 até julho segundo dados do IBGE.

O crescimento ficou **2%** acima da inflação medida pelo IPCA.

Os segmentos com maiores expansões do faturamento foram os de **transportes e logística e de serviços prestados às famílias**.

Nesses dois segmentos, o crescimento do faturamento nominal já supera **12,5%** em 12 meses.

O **Centro-Oeste** foi a região com maior expansão de faturamento real, graças ao desempenho do Estado do **Mato Grosso**, cujo faturamento nominal cresceu **18,7%**.

O desempenho da região **Sudeste** foi ruim devido às retrações observadas nos **Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro**.

No Estado de **São Paulo**, onde se concentra mais de **40%** do faturamento dos serviços, o crescimento acumulado no ano foi de **2,6%**.



# Confederação Nacional dos Serviços

Presidente

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr  
Fernando Garcia

Contato: [secretaria @ cnserviços.org.br](mailto:secretaria@cnserviços.org.br) – tel: (011) 2165-1300